



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 02/2017

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 24 de abril de 2017

___ Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no Cine-Teatro, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segunda secretárias Carla Maria Machado Alves e Dília Maria de Jesus Ferreira Batista. _____

___ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

___ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Carla Maria Machado Alves, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. _____

___ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, André de Jesus Lourenço, Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho e Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim. _____

___ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. _____

___ Pelo CDS/PP: Augusto Carvão dos Reis. _____

___ Faltou o membro: Artur Miguel Rodrigues Costa. _____

___ O Senhor Presidente começou por chamar a atenção para o facto de na presente sessão o controlo das presenças ser feito através de rúbricas, em folha própria, dos respetivos membros e não através da chamada, conforme previsto no Regimento da Assembleia Municipal.

___ Seguidamente saudou os vários participantes a atuar na presente sessão, designadamente: a Escola de Música da Sapataria e seus responsáveis, nomeadamente aos Senhores Luís Martins, Paulo Assunção e Edgar Cantante; o Clube Sobral Sénior Ativo e seu responsável o Senhor Manuel Hortênsio; os alunos do CLIC e suas professoras responsáveis, nomeadamente Lídia Correia e Rosa Caseiro, a todos eles agradeceu o facto de terem aceitado o convite para participarem na presente sessão extraordinária da Assembleia Municipal. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ Continuando a sua intervenção, cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Bogalho, a Senhora Vereadora Patricia Vitorino, o Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, os membros da Assembleia Municipal, os funcionários da Autarquia e o público em geral. _____

_____ **Justificação de Faltas:** _____

_____ Foi presente a comunicação do membro: Artur Costa, datada de 19 de abril, a comunicar que, por motivos profissionais e por se encontrar ausente do país, não poderia comparecer na presente sessão, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei. _____

_____ A mesa aceitou a justificação da falta e a sua substituição nos termos da lei. _____

_____ Seguidamente a Primeira Secretária efetuou a leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual consta o seguinte ponto: _____

_____ **Ponto Um:** Sessão evocativa do 25 de Abril. _____

_____ Seguidamente, o Senhor Presidente referiu que, como era habitual, as intervenções das forças políticas far-se-iam pela ordem inversa à da sua representatividade na Assembleia Municipal. _____

_____ De seguida, o Clube Sobral Sénior Ativo e posteriormente os Alunos do CLIC participaram com a recitação de poemas. Seguindo-se a intervenção do CDS/PP, pelo membro Augusto dos Reis, que se passa a transcrever: _____

_____ *Sr. Presidente da Assembleia Municipal* _____

_____ *Sr. Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ *Srs. Vereadores* _____

_____ *Srs. Presidentes de Junta* _____

_____ *Srs. Deputados Municipais* _____

_____ *Amigos Sobralenses* _____

_____ *É com um sentimento de júbilo que mais uma vez prestamos aqui Homenagem à liberdade, conquistada em Abril de 1974.* _____

_____ *Comemoramos hoje uma das grandes conquistas de Abril, que foi, sem dúvida alguma, a instauração do poder local democrático; por isso prestámos ontem uma justa homenagem a todos aqueles que ao longo Destes anos, trabalharam com dedicação para dar ao nosso concelho, e aos seus habitantes melhores condições de vida.* _____

_____ *É um tempo de festa, mas também uma altura de reflexão.* _____

_____ *Que é feito hoje da esperança de Abril?* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- ____ Que promessas ficaram adiadas? _____
- ____ O que fizemos à liberdade? _____
- ____ Somos um pequeno município com 52km² e pouco mais de 10.000 Habitantes, com um cariz essencialmente agrícola e um grande número da População idosa. _____
- ____ A maioria dos sobralenses ativos encontra trabalho no setor terciário, sendo o setor primário o que oferece menos empregabilidade. _____
- ____ Constatamos com bastante pesar, que os nossos jovens, já a partir final do 3º ciclo, abandonam o seu concelho de residência; a esse nível de escolaridade, é fraca a oferta de opções bem como as perspetivas de empregabilidade para os jovens que entretanto se formam, são escassas. _____
- ____ Estamos ainda muito aquém das nossas possibilidades; nada de novo acontece e continuamos inseguros quanto ao futuro. _____
- ____ É este o momento de mudar a página. _____
- ____ Abril precisa hoje de ser reinventado. _____
- ____ Precisamos de regressar às raízes, para solidamente escrever o futuro. _____
- ____ E para nós CDS, um dos principais vetores de qualquer intervenção de base tem de ser o elemento em que assenta toda a nossa sociedade: a Família. _____
- ____ É urgente valorizar a família, criando condições para que ela desempenhe a sua nobre função de cuidar plenamente dos seus, contribuindo para o desenvolvimento integral da comunidade a que pertence. _____
- ____ Há que fazer opções. _____
- ____ Há que definir prioridades. _____
- ____ Há que interferir a curto prazo naquilo que mais afeta e destabiliza as nossas famílias: os impostos e taxas, a habitação, a educação, a cultura, o desporto, a ocupação de tempos livres. _____
- ____ Nunca é demais a preocupação atuante com a infância e a terceira idade. _____
- ____ Não basta conquistar a liberdade; é necessário educar para ela. _____
- ____ É necessário criar as condições para que a liberdade sirva para a promoção global da pessoa, da família, no fundo, da comunidade a que pertencemos. _____
- ____ Mais do que nunca o nosso concelho precisa de uma estratégia de compromissos interpartidários para que os nossos jovens recuperem a confiança e voltem a acreditar que é possível investir na sua terra. _____
- ____ Todos juntos precisamos de construir uma ponte para a modernidade. _____
- ____ O nosso passado de riqueza histórica tem de fazer-nos orgulhar de quem somos. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



___ *Se já provámos que somos grandes, não nos limitemos ao conformismo e à passividade.* ___

___ *VIVA SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, VIVA PORTUGAL* ___

___ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do representante do CDS/PP, ao que se seguiu uma entoação musical pela Escola de Música da Sapataria. Seguidamente, foi a vez da representante do PPD/PSD, Elsa Penedo, ser chamada a fazer a sua intervenção, que a seguir se transcreve: _____

___ *“40 anos de Poder Local* _____

___ ***Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara, Sra. e Srs. Vereadores, Sra. e Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, caros membros da Assembleia Municipal, minhas Sras. e meus Srs.*** _____

___ *Neste dia comemorativo do 25 de Abril de 1974, comemoramos também 40 anos de poder local.* _____

___ *Podemos considerar que inicialmente, o poder local vivenciou uma 1ª fase, durante a qual se pretendeu o desenvolvimento das infraestruturas, tais como redes viárias, escolas, centros de saúde, entre outras; é ao poder local democrático e à sua gestão que se deve, em boa parte, o acesso aos equipamentos sociais, culturais e desportivos modernos, a renovação urbana nas aldeias, vilas e cidades de Portugal.* _____

___ *Presentemente podemos considerar que já estamos numa 2ª fase, em que o enfoque, se direciona para uma vertente social, se centra no indivíduo, apoiando os carenciados, as famílias, a educação e os idosos; a criação de redes de proteção social dos mais desfavorecidos, a promoção da equidade cívica, o estímulo aos investimentos e à industrialização das comunidades do interior, a identificação entre os cidadãos e os agentes políticos, são disso exemplos.* _____

___ *No entanto, como foi recentemente referido, “ Nas opções políticas prevalece a clivagem e a fratura como instrumento de afirmação de uma cultura acentuadamente de esquerda, sem preocupações de consensualização ou de abrangência nos variados sectores sociais”.* _____

___ *Verifica-se nas mais variadas instituições uma marcante desresponsabilização, principalmente, no respeitante a compromissos assumidos junto dos cidadãos, das organizações e dos agentes económicos e sociais.* _____

___ *Mas apesar das várias contrariedades que tem sabido ultrapassar, Portugal é hoje um País moderno, desenvolvido, algo que resultou da responsabilidade de gerir um poder local empreendedor, dinâmico e responsável.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

___ A modernidade conquistou-se pela reivindicação de partilha de poder com a administração central e pela relação de identidade entre os autarcas e os cidadãos. _____

___ D a atitude inconformista dos autarcas, perante as desigualdades de tratamento das políticas públicas, e da reivindicação permanente da igualdade de tratamento entre as várias regiões do País, bem como da exigência de que cada cidadão seja igual entre os cidadãos, resultam todas as conquistas do poder local. _____

___ Nas estruturas autónomas, os autarcas são aqueles que representam o exercício de um poder político próprio – o poder autárquico. _____

___ Portugal tem de racionalizar a sua gestão territorial, assumindo o municipalismo como matriz essencial e fundamento da organização político-administrativa do País e fazendo da coesão social e territorial uma meta e um desígnio do seu combate. _____

___ É determinante para se construir um país justo, equilibrado e equitativo, que se combatam os desequilíbrios regionais através da promoção de políticas públicas proactivas e de discriminação positiva, gerando simultaneamente igualdade de oportunidades e condições a todos os portugueses, estejam onde estiverem no território nacional. _____

___ A defesa do municipalismo não exclui, antes potencia, a estruturação de níveis de organização administrativa que coordene processos, valorize investimentos, complemente ofertas de serviços e equipamentos, racionalize projetos e combata os desperdícios. _____

___ A coesão nacional só se alcança se, e quando, formos capazes de consolidar os equilíbrios entre as várias regiões e, numa lógica ordenada, que cada uma contribua para o País com as suas qualificações, recursos e potencialidades, eliminando estados de concorrência irracional que só consomem recursos e energias e nada acrescentam ao valor nacional. _____

___ Devemos então assentar numa ideia fulcral: _____
não há poder central exercido com justiça, equidade e racionalidade se não tiver em conta a verdadeira potencialidade do poder local e não criar condições para o seu fortalecimento. _____

___ O poder local democrático afirmou-se em Portugal, ao longo destes 40 anos, como uma das dimensões institucionais mais nobres do poder político. _____

___ Falar em poder local é sinónimo, hoje, de maior eficácia e eficiência dos instrumentos de gestão pública, de maior adequação dos programas e planos às necessidades reais e concretas dos cidadãos que servem. _____

___ A evolução e o balanço das Comunidades Intermunicipais é positivo e demonstrou serem possíveis escalas superiores de gestão de projetos e recursos, e uma boa articulação e comunicabilidade de ação do Estado e das autarquias. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



___ Os desafios de hoje não são os desafios de ontem. _____

___ O poder local permite, de forma articulada e racional, a fixação de pessoas e empresas, como polo de animação da atividade económica local. _____

___ A descentralização e a desconcentração têm custos, no entanto, eles são bem menores do que os custos sociais, de segurança, de bem-estar e ambientais, de pressão demográfica e de desertificação a que conduz a indiferença na ponderação dos benefícios. _____

___ O poder local é feito pelas pessoas, para as pessoas, e quem melhor do que as pessoas residentes numa determinada autarquia, para saber as necessidades reais, objetivas e palpáveis, com que se cruzam no seu dia-a-dia? _____

___ **Agradeço a Vossa atenção** _____

___ **Desejando-nos uma vivência em democracia, com plena consciência de que o poder local existe para servir as pessoas!** _____

___ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção efetuada pela representante do PPD/PSD, seguindo-se mais uma atuação dos Alunos do CLIC. Prosseguiu-se com a intervenção da representante do PS, Cláudia Joaquim, que se passa a transcrever: _____

___ "43º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974" _____

___ SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. _____

___ SENHORES E SENHORAS DEPUTADAS MUNICIPAIS. _____

___ SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

___ SENHORES E SENHORAS VEREADORAS. _____

___ SENHORES / SENHORAS PRESIDENTES DE ASSEMBLEIAS E JUNTAS DE FREGUESIA. _____

___ SENHORES REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS. _____

___ SENHORES REPRESENTANTES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DAS FORÇAS VIVAS DO CONCELHO. _____

___ ESTIMADOS CONVIDADOS. _____

___ FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO. _____

___ MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES. _____

___ Há datas maiores na nossa história, há acontecimentos maiores que não se esquecem e há sentimentos e feitos coletivos que perduram, porque também eles são maiores do que nós, são maiores do que o tempo, são maiores do que o medo e profundamente libertadores. _____

___ Abril foi tudo isso num só dia, numa só noite, numa singular e inspiradora madrugada. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ Decorridos 43 anos sobre o 25 de Abril de 1974, existe quem se questione se devemos comemorar ainda esta efeméride uma vez que os valores que lhe são intrínsecos afiguram-se como adquiridos e consolidados na nossa sociedade e, por isso, seria desnecessária esta evocação. _____

_____ Pois bem, para além de considerar que nunca é demais exaltar os valores de Abril, os quais – importa recordar, nos foram sonegados durante décadas pelo anterior regime – a realidade e diversos fenómenos recentes em diversas latitudes do planeta, mostram-nos que a Liberdade, a Democracia, a Solidariedade, a Justiça e a Paz nunca estão inteiramente adquiridos e, assim sendo, exigem uma vigilância e uma defesa permanentes. _____

_____ Nada é certo. _____

_____ Tudo se conquista e preserva com coragem e com determinação. _____

_____ A mesma coragem e determinação que os Militares de Abril revelaram ter e que deve permanecer como exemplo hoje e sempre. _____

_____ Há, portanto, muitas razões e também a necessidade de comemorarmos o 25 de Abril, “**O dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio**” como nos falou Sophia de Mello Breyner, pois a Liberdade e a Democracia com a certeza de que temos constantemente de as aperfeiçoar e aprofundar enquanto valores fundamentais, mas sempre imperfeitos e inacabados. _____

_____ Portugal hoje é muito diferente do país anacrónico, atrasado e fechado sobre si próprio de 1974. _____

_____ A transformação que ocorreu nos últimos 43 anos em Portugal nos diferentes domínios foi verdadeiramente extraordinária, nomeadamente nos setores das infraestruturas básicas, do planeamento e ordenamento territorial, da saúde, da educação, da ação social, da proteção social, da cultura, bem como da justiça e da economia. _____

_____ Construámos um Estado Social! _____

_____ A evolução sociocultural e, com ela, a introdução do novo conceito de dignidade das pessoas, tem outras implicações e exigências. _____

_____ Ela impõe que os Direitos Humanos e os Direitos Sociais sejam entendidos como Direitos de todos, é assim que os entendemos. _____

_____ Por meio das políticas sociais é possível alterar a distribuição de poder na sociedade, transformando “privilégios” em “direitos”, “direitos em princípio” em “direitos na prática”, sociedades fragmentadas em novas formas de organização, integração e desenvolvimento do capital social, fortalecendo a governabilidade. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



___ *As políticas sociais são essenciais para o desenvolvimento do País.* _____

___ *Não são caridade, nem podem ser.* _____

___ *São investimento no futuro. Por isso mesmo, a erradicação da pobreza infantil em particular, deve ser assumida como prioridade número um da ação política no futuro próximo, quer do Estado central, quer do poder autárquico.* _____

___ *Quando se fala da necessidade de um rosto humano nas Instituições, as Freguesias e os Municípios podem ser esse rosto.* _____

___ *Retomando a sua mais antiga tradição, podem ser, e devem ser espaços de solidariedade. Quando tanto se fala, e em termos sociológicos, das multidões solitárias, verificamos que os municípios e as freguesias devem assumir um papel importantíssimo a desempenhar, tornando solidária a multidão que a habita.* _____

___ *A congregação das pessoas à volta dos interesses e das preocupações a que mais diretamente se sentem ligados, a sua mobilização na procura de soluções, é uma tarefa de aprofundamento democrático e é cada dia mais urgente e mais necessária.* _____

___ *Esta transformação é necessária. É necessária no nosso concelho!* _____

___ *Ao longo dos seus 40 anos, o Poder Local esteve (e está) na primeira linha do combate ao atraso do País e levou um maior desenvolvimento a todo o território, embora nuns concelhos mais do que noutros, tendo aproximado o poder das populações, assim como descentralizado e democratizado o investimento publico.* _____

___ *O Poder Local pode ser um instrumento fundamental para o desenvolvimento e elevação das condições de vida das populações, para a qualificação do território e para a promoção da coesão social, económica e cultural.* _____

___ *O Poder Local deve assumir-se também como uma verdadeira escola de cidadania, estando intimamente ligado ao 25 de Abril, traduzindo na prática os seus valores e princípios fundadores.* _____

___ *É tudo isto que, enquanto cidadãos, devemos exigir dos eleitos locais!* _____

___ *Com efeito, após a primeira eleição autárquica livre realizada em setembro de 1976, onde os eleitores exerceram o seu direito por voto secreto e universal, iniciou-se um vasto programa de construção de equipamentos, infraestruturas e realização de melhoramentos que transformaram por completo o território e alteraram a sociedade portuguesa.* _____

___ *O país ficou dotado de redes de água potável, de eletricidade e de saneamento básico.* ___

___ *Construíram-se e pavimentaram-se milhares de quilómetros de estradas.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



___ Edificaram-se escolas, hospitais, centros de saúde, lares e centros de dia. _____

___ Construíram-se e equiparam-se espaços desportivos e promoveu-se a formação desportiva. _____

___ Democratizou-se e promoveu-se a cultura, nomeadamente através da construção de bibliotecas, de teatros e de museus com vista a preservar e valorizar o nosso património coletivo. _____

___ Criaram-se novos centros de atividade e construíram-se pólos industriais que geraram riqueza, criaram emprego e fixaram as populações. _____

___ Mais uma vez, repito, mais nuns concelhos do que noutros! _____

___ **Minhas Senhoras e Meus Senhores.** _____

___ Não obstante os avanços alcançados em termos de desenvolvimento territorial e qualidade de vida das pessoas, ainda existe um longo caminho a percorrer com vista a colmatar as necessidades e satisfazer os anseios coletivos e individuais. _____

___ O futuro constrói-se hoje. _____

___ A democracia trouxe liberdade! Tornou a mudança salutar! _____

___ Todos nós, quer enquanto autarcas, agentes políticos, dirigentes associativos ou cidadãos, temos a responsabilidade de fazer cumprir Abril. _____

___ Isto não por meras razões revivalistas, mas antes pela responsabilidade que o presente e o futuro nos confere. _____

___ E para isso importa respeitar a diversidade, partilhando em simultâneo um sentimento de comunidade. _____

___ Só assim será possível corresponder às exigências, preparar o futuro e satisfazer a esperança que os sobralenses depositaram em nós. _____

___ Cabe, pois, a todos e a cada um de nós honrar, construir e preservar o País de Abril. _____

___ **VIVA O 25 DE ABRIL!** _____

___ **VIVA O SOBRAL DE MONTE AGRAÇO!** _____

___ **VIVA PORTUGAL!"** _____

___ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pela representante do PS, pelo que após mais uma interpretação musical da Escola de Música da Sapataria, o Senhor Presidente procedeu ao lançamento do Livro "Testemunhos de Abril III", passando a citar, de imediato, a nota de abertura do mesmo: _____

___ "A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, no âmbito das comemorações do dia 25 de Abril de 1974, uma data singular da história do nosso país, tem vindo a compilar e a



divulgar as intervenções proferidas pelo seu presidente e pelas forças políticas que nela têm assento, bem como as proferidas pelo senhor presidente da Câmara Municipal. _____

Dando continuidade a este desígnio com a presente edição, que reproduz as intervenções relativas ao período de 2009 a 2016, é nosso objetivo continuar a dar a conhecer um conjunto de textos que incorporam diferentes sensibilidades e, até mesmo, diferentes visões, sobre um mesmo denominador comum, a Liberdade de Expressão alcançada com o 25 de Abril. _____

A todos os deputados municipais que têm participado e contribuído para o desenvolvimento do nosso concelho e, em particular, aos que intervieram nos Testemunhos de Abril III, manifesto o meu reconhecido agradecimento. _____

Que as suas palavras perdurem no tempo e que a conquista da Liberdade se faça todos os dias!" _____

Informou, de seguida que no final da presente sessão o Livro "Testemunhos de Abril III" estará disponível, gratuitamente, para todos os presentes que o queiram. _____

Após mais uma recitação de poesia dos Alunos do CLIC, foi chamado a proferir a sua intervenção o representante da CDU, Vitor Lourenço, que se passa a citar: _____

"Exmos Srs. Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da Câmara Municipal _____

Exmo Sr. Comendador António Bogalho _____

Exmas Senhoras Deputadas e Srs Deputados Municipais _____

Exma Srª Vereadora e Srs Vereadores _____

Exma Srª Presidente e Srs Presidentes de Juntas de Freguesia _____

Exmas Srªs. Presidentes de Assembleias de Freguesia e Sr Presidente de Assembleia de Freguesia _____

Ilustres e distintos Autarcas, trabalhadores da Autarquia e demais convidados. _____

Minhas Senhoras e meus Senhores, _____

Celebramos hoje Abril! _____

Uma madrugada inesquecível e irrepetível em que amanhecemos com a liberdade. _____

De Abril, ficou-nos o exemplo da resistência e da persistência. _____

De Abril, herdámos um novo modo de pensar, de ser e de estar. _____

De Abril, conquistámos o direito à escolha. _____

De Abril, herdámos a Liberdade. _____

Passados 43 anos daquela madrugada, os valores e os princípios defendidos pelos Militares de Abril que encabeçaram este acto revolucionário, continuam vivos e actuais. Daí que, para nós, continue a ser uma grande honra celebrar esta data. _____



____ Sim, porque o 25 de Abril de 1974, que se comemora a cada novo aniversário é, apesar de uma das mais importantes datas da longa História de Portugal, apenas um dia, um acontecimento passado. O 25 de Abril que leva dezenas de milhares de pessoas a participar anualmente em variados actos políticos e culturais é o 25 de Abril de cada um dos dias passados desde 1974 e, seguramente de muitos dos que estão por vir. Porque o que o Povo celebra em alegria é essa Revolução que possibilitou, pelos seus avanços e conquistas, o esboçar de um País novo, de uma vida digna e em liberdade, soberania e progresso para todos os Portugueses. _____

____ O que se celebra, sem perda de intensidade, apesar da distância de pouco mais de quatro décadas, é a Revolução que configurou um Portugal Livre e Democrático. _____

____ Mas ao comemormos a revolução do 25 de Abril, celebramos também a luta heróica daqueles que resistiram e combateram os anos negros do fascismo. Daqueles que lutaram pelo pão e melhores condições de vida para o nosso Povo. Daqueles que, ousaram fazer greve e dizer não à exploração, dizer não à miséria e dizer não ao fascismo! Que grande exemplo! Que grandes Homens! Que grandes Mulheres! _____

____ Mas celebrar o feito valoroso dos capitães de Abril, que nessa luminosa madrugada abriu as portas à Liberdade e à Democracia é celebrar também o levantamento popular que rapidamente transformou a acção militar num processo que abriu caminho à verdadeira revolução democrática. _____

____ E no nosso Concelho celebrar esta data é unir esforços com a população, as autarquias e o movimento associativo e levar a cabo um vasto e variado programa para todos. _____

____ É nas ruas da Vila e também do Concelho que, ano após ano, com os nossos Bombeiros no hastear a Bandeira; ou quando as nossas crianças brincam; ou quando assistimos a um espetáculo de folclore ou musical, ou a uma prova desportiva, que renovamos a nossa esperança. A esperança que Abril se cumpra não só hoje como nos restantes dias do ano! _____

____ É neste dia, ao ouvir a história, ao relembrar e a homenagear todos aqueles homens e mulheres que, de forma tão digna e corajosa, arriscaram tudo para que a liberdade fosse possível, que ganhamos a força e a motivação para continuar a acreditar, que Abril se irá cumprir na sua plenitude. Que, tal como está inscrito no preâmbulo da Constituição, se cumpra o "respeito da vontade do povo português, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno". _____

____ Minhas senhoras e meus senhores, _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ Este ano completam-se 41 anos da Constituição da República Portuguesa. Um dos mais inovadores e progressistas textos constitucionais do Mundo. _____

_____ Um texto que consagrou, na Lei Fundamental, direitos, liberdades e garantias e estabeleceu os princípios do nosso regime democrático. _____

_____ Um texto que nos deve orgulhar a todos e ser um farol orientador da nossa actuação enquanto agentes políticos. _____

_____ Minhas senhoras e meus senhores, _____

_____ O Povo Português, nas eleições de Outubro de 2015, pôs um ponto final num ciclo governativo que nos levou, a todos, para caminhos tortuosos, difíceis e, em muitos casos desesperantes, todos estamos recordados disso! _____

_____ Felizmente, este Povo que somos, usando a poderosa arma que constitui o seu voto, retirou o poder a quem diariamente, durante 4 anos, “não defendeu, não cumpriu e não fez cumprir a Constituição da República Portuguesa”. _____

_____ Nos últimos 4 anos, os direitos, liberdades e garantias dos portugueses foram constantemente postos em causa. O aumento do desemprego e da precariedade. O corte de salários e de pensões. O aumento de taxas moderadoras, o encerramento de escolas e centros de saúde ou o aumento da emigração. _____

_____ Hoje, fruto da nova composição parlamentar, vivemos um período de esperança num presente que permita a construção de um futuro melhor. _____

_____ A aprovação do actual orçamento de estado, apesar das suas limitações, abre caminhos alternativos e soluções novas. _____

_____ No que respeita ao Poder Local Democrático, esta Lei do Orçamento de Estado dá um passo em frente. Desde logo, dá sinais positivos de mudança e de reconhecimento e valorização do Poder Local, o que não aconteceu com o anterior Governo, que desferiu o maior ataque à autonomia do poder local, desde logo com a extinção de mais de mil freguesias. _____

_____ Este Orçamento de Estado segue no caminho certo, desde logo com a reposição do rendimento dos trabalhadores e com alterações pontuais à lei dos compromissos e pagamentos e o fim às restrições na gestão do pessoal. _____

_____ Não tenhamos ilusões, ainda não estamos no patamar ideal. Porém, pensamos que estamos a caminhar no rumo certo para retomarmos um caminho de desenvolvimento e de estabilidade das nossas Autarquias. _____

_____ Por isso, comemorar e lutar por Abril nesta fase da vida política nacional significa recuperar e repor os valores da justiça social, da valorização do trabalho, dos direitos sociais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



universais de todo o povo, como o direito à saúde (ainda com falta de médicos no nosso Concelho, nomeadamente na extensão de saúde de Sapataria), à educação, à segurança social e à cultura. _____

____ *Por isso, procuramos nas Autarquias, diariamente, atacar os graves flagelos sociais e reforçar, na medida do possível, as funções sociais do Estado.* _____

____ *Sr. Presidente,* _____

____ *Minhas Senhoras e Meus Senhores,* _____

____ *Caros convidados,* _____

____ *O Município de Sobral de Monte Agraço, após um período difícil resultante da crise financeira que devastou o País e das políticas do anterior governo que geraram uma dramática redução de receita, iniciou em 2015 a sua recuperação económico-financeira, e também em 2016 o caminho da sua consolidação que poderá ser lento, mas será com certeza seguro.* _____

____ *De facto, hoje a Câmara Municipal encontra-se numa situação mais estável financeiramente, fruto de uma gestão rigorosa e de uma política consciente de contenção da despesa.* _____

____ *Assim sendo, as perspectivas de futuro apresentam-se mais risonhas. O desafio, no momento actual, é continuar a reequilibrar financeiramente a autarquia, mantendo a captação de investimentos e preparando o nosso território para o futuro, é isso que todos esperamos dos nossos eleitos.* _____

____ *A aposta na reabilitação urbana, a melhoria da imagem urbana e da qualificação do espaço público e o reforço da identidade local, são outros dos objectivos que se pretendem continuar a prosseguir.* _____

____ *Minhas senhoras e meus senhores,* _____

____ *A situação do nosso País é complexa e exige de todos coragem, determinação, compromisso político e cívico e a consciência de que não existem soluções fáceis.* _____

____ *No entanto, essa realidade não nos deve impedir de olhar com confiança para o futuro do nosso Concelho e do País.* _____

____ *A Revolução do 25 de Abril, foi um acto de vontade dos Portugueses. E foi essa afirmação de vontade popular que nos permitiu chegar, em Liberdade, ao Portugal de Abril!* _____

____ *Um projecto político do presente, mas também de futuro para o nosso Concelho e para Portugal.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

___ Os valores de Abril, da Liberdade, da emancipação Social, do Estado ao serviço do Povo, do Desenvolvimento visando a melhoria da qualidade de vida do nosso Povo, são valores que nos continuam a orientar na concretização de um Portugal fraterno e de progresso! _____

___ Miguel Torga escreveu e alguém um também disse: “Recomeça se puderes, sem angústia e sem pressa. E os passos que deres nesse caminho duro do futuro, dá-os em liberdade, enquanto não alcances, não descanses. De nenhum fruto queiras só metade” _____

___ Não nos resignemos, pois. Lutemos sempre por aquilo em que acreditamos. Que o exemplo de quem nos ofereceu a Liberdade seja sempre um exemplo para todos nós! _____

___ Viva o 25 de Abril! _____

___ Viva Sobral de Monte Agraço! _____

___ Viva Portugal! _____

___ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante da CDU. Reiterando de seguida o agradecimento formulado à Escola de Música da Sapataria, ao Clube Sobral Sénior Ativos e aos Alunos do CLIC, por se terem associado à sessão evocativa do 25 de Abril. _____

___ Para terminar, o Senhor Presidente convidou todos os presentes a se associarem às iniciativas comemorativas do 43º Aniversário do 25 de Abril agendadas. _____

___ Para finalizar a Escola de Música da Sapataria efetuou uma última atuação na sessão evocativa do 43.º aniversário do 25 de Abril, de seguida, e após a atuação, o Senhor Presidente proferiu, também ele, a sua intervenção, que seguidamente se transcreve: _____

___ “Senhor Presidente da Camara Municipal _____

___ Senhora e Senhores Vereadores _____

___ Senhoras e Senhores Deputados Municipais _____

___ Senhor Comendador António Lopes Bogalho _____

___ Senhoras e Senhores Presidente de Junta e Vogais _____

___ Senhoras e Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia _____

___ Membros das Assembleias de Freguesia _____

___ Funcionários Municipais _____

___ Senhoras e Senhores convidados _____

___ Sobralenses _____

___ Minhas Senhoras e Meus Senhores, _____

___ Boa noite. Em nome da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço agradeço a Vossa presença neste dia em que comemoramos uma data histórica. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ A 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas, coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista. Libertar Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo representou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa. Foi com estas palavras que os Deputados Constituintes decidiram iniciar o preâmbulo da Constituição da República Portuguesa, onde apresentaram os traços fundamentais da Revolução de Abril de 1974. _____

_____ Passados 43 anos celebramos, hoje, um momento fundamental da história do nosso país. _____ 43 anos depois, o 25 de Abril é a liberdade de cada dia. Mesmo para aqueles que não sabem o que foi. Mesmo para aqueles que o criticam. _____

_____ Celebramos Abril, porque foi o 25 de Abril de 1974 que restituiu aos portugueses, mesmo aos que são contra ele, o direito de viver sem medo, de falar sem medo, e, sobretudo, a liberdade de discordar sem medo. (...) Porque o 25 de Abril é liberdade. Liberdade de se discordar, mas também liberdade de o celebrar. _____

_____ E hoje, 25 de abril de 2017, celebramos Abril e saudamos, mais uma vez, os Capitães de Abril. _____

_____ Celebramos Abril não deixando esquecer que Portugal viveu 48 anos em ditadura. Uma ditadura que reprimiu, censurou, prendeu, torturou e assassinou muitos portugueses e portuguesas que a ela ousaram opor-se. Uma ditadura que amordaçou a liberdade. Uma ditadura que forçou a procura de outros países, fugindo à fome e a perseguições. _____

_____ Hoje, 25 de Abril de 2017, cumpre-nos, mais uma vez, não deixar esquecer que a revolução de Abril pôs fim à ditadura e à guerra colonial, e abriu caminho à construção de um Portugal democrático. Permitiu a liberdade de imprensa, eleições livres, autarquias locais democraticamente eleitas, direito de voto aos 18 anos, igualdade de direitos para as mulheres, direito à saúde, ao ensino, direito à paz, direito a livremente podermos expressar as nossas opiniões. _____

_____ Hoje, volvidos 43 anos, é importante falar do antes e do depois de Abril de 74. Porque antes de Abril só podia existir em Portugal um pensamento único. Porque antes de Abril havia polícia política. Havia presos políticos. Havia tortura. Havia guerra. E havia Medo. Medo do vizinho, do colega...medo da polícia sem farda. Medo da Pide. Medo! _____

_____ Consabidamente, é natural que a exaltante experiência da liberdade (...) pouco diga a jovens nascidos e criados em liberdade, para quem a falta dela é algo incompreensível e



absurdo. Efetivamente, não sermos livres é absurdo. Mas efetivamente, vivemos um absurdo durante quase meio século. _____

____ Por isso é importante relatar como é viver sem liberdade. Usando o poder da palavra. Não deixando acontecer o esquecimento. _____

____ Revelando e não permitindo que se esqueça um tempo tenebroso de opressão. Alertando que a liberdade tem que ser protegida, porque nada está, para sempre, garantido. Explicando que viver em liberdade só é possível, porque existiu o 25 de Abril de 1974. Um dia em que milhares de pessoas gritaram nas ruas e nas praças a palavra liberdade! Um dia com poética de mudança... onde a música saiu a rua. Eram vozes sem medo do lume das palavras. _____

____ 43 anos depois, sabemos que o projeto de Abril sendo um projeto para o futuro é, também, uma exigência do presente. _____

____ Um presente onde as injustiças, a falta de integridade e as desigualdades, ainda, se fazem sentir. _____

____ Em Portugal, de acordo com estudos publicados, não se dá suficiente atenção às questões da integridade e responsabilização de quem ocupa cargos públicos, embora saibamos que são fundamentais para uma democracia. _____

____ E embora saibamos que o tempo constitui um importante instrumento de reflexão, também sabemos que compete, a todos nós, neste tempo recheado de ameaças à democracia, contribuir e só admitir, um ambiente de integridade. Compete, a todos nós, o dever de contribuir e exigir que a política seja um combate de ideias, seja serviço público, e não mera gestão de interesses e jogos de intriga. _____

____ Passaram 43 anos sobre uma data que carrega sonhos e esperança, mesmo que adiados. Adiados por um tempo onde o populismo ecoa, e onde abundam casos de alegada corrupção. Importa estar atentos. Estar atentos, porque é de liberdade e de responsabilidade que falamos. _____

____ Citando um Nobel da Literatura: não há sociedades perfeitas, mas podem aperfeiçoar-se se forem democráticas. _____

____ Caros sobralenses, _____

____ Sobral é a minha, a nossa terra. Enquanto Presidente da Assembleia Municipal e dado que rapidamente entraremos num período pré-eleitoral, relativo às eleições autárquicas agendadas para o próximo mês de outubro, permitam-me o apelo a que todos os municípios participem neste ato eleitoral. Permitam-me a partilha de um desejo - que cada um dos partidos e respetivos candidatos, conscientes das suas responsabilidades, apresentem as suas ideias e programas para um Sobral melhor, mas sempre com respeito pela opinião dos outros. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Que a campanha eleitoral decorra com elevação e sem ataques pessoais desnecessários, pois estamos habituados a que isso aconteça no nosso concelho; espero que possamos continuar assim, pois no essencial acredito que todos somos sobralenses e todos queremos o melhor para esta terra. _____

____ Caros sobralenses e amigos, _____

____ Sobral é a minha, a nossa terra. Uma terra de Liberdade, Solidariedade e Honestidade. E se para alguns a palavra integridade é uma palavra banal, importa lembrar que a falta de honestidade de titulares de cargos públicos, corrói a democracia e pode destruí-la. _____

____ Com sabem, não vivo, nem nunca vivi da política. E se há pessoas que sempre dependeram do Estado para viver, pertencendo a um partido ou a clientelas, não é, de todo, o meu caso. _____

____ Contudo, enquanto cidadão e munícipe, tenho o direito de contribuir e de exigir um concelho com qualidade de vida, que respeite o ambiente e o território, que preserve a identidade e a cultura, que tenha ruas seguras, que aposte na educação, que pense nas crianças e proteja os mais velhos e os mais desfavorecidos, e que pense no futuro. _____

____ Somos um concelho pequeno em território, mas gigante nas gentes que aqui vivem. Gentes que têm orgulho em Ser e Dizer - somos Sobralenses. _____

____ No Sobral exigimos de quem nos governa trabalho e seriedade, que são nomes que a liberdade também usa, para nos ensinar o essencial da cidadania. _____

____ No Sobral apelamos aos jovens, apelamos a cidadãos atentos e informados, para que neste tempo de novos horizontes e ao sol da liberdade, participem na vida da sua terra. _____

____ No Sobral lembramos que a liberdade e a democracia necessitam, diariamente, do exercício da cidadania. De todos. _____

____ É pela democracia e pela liberdade que aqui estamos. _____

____ Hoje, com os olhos no futuro. _____

____ E o futuro constrói-se em liberdade. _____

____ Viva o 25 de Abril. _____

____ Viva o Sobral de Monte Agraço” _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo em vista a sua exectoriedade imediata. _____

____ **Encerramento** _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Carla Maria Machado Alves, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Secretário _____